

de enxofre, aonde está a Besta e mais o falso Propheta, e dia e noite serão atormentados pera sempre jamais.

11 E vi hum grande throno branco, e a o que estava assentado sobre elle, de cuja^a presença fogio a terra e o ceo: e não se achou^a Ou, Face lugar pera elles.

12 E vi a os mortos, grandes, e pequenos, que estavam diante de Deus: e foram abertos os livros: e foi aberto outro livro, que he o da vida: e foram julgados os mortos pelas cousas que nos livros estavam escritas, conforme a suas obras.

13 E o mar tornou a dar os mortos que n'elle estavam; e a morte e o inferno tornaram a dar os mortos que n'elles estavam: e foi julgado cada hum segundo suas obras.

14 E o inferno e a morte foram lançados no lago de fogo: esta he a morte segunda.

15 E quem não foi achado escrito no livro da vida, foi lançado em o lago de fogo.

CAPITULO XXI.

1. João vê hum novo ceo e huã nova terra. 2. Com a Nova Jerusaleem como a Esposa de Christo ataviada. 3. Huã voz do ceo com grandes promessas. 4. Huã ameaça contra todos os medrosos e des arrependidos pecadores. 5. Hum Anjo dos que tiveram as sete garrafas, o leva a hum alto monte e lhe mostra a nova Jerusaleem com todas suas fabricas, e gloria e moradores. 6. Cujas portas sempre estão abertas. 7. Mas não a os cujos e abominaveis.

1 **E** vi hum novo ceo, e huã nova terra. Porque o primeiro ceo e a primeira terra setinhaído, e o mar ja não éra.

2 E eu João vi a sancta cidade, a nova Jerusaleem, que de Deus descendia do ceo, adereçada como a esposa pera seu marido ataviada.

3 E ouvi huã grande voz do ceo, que dizia, Eis aqui o Tabernaculo de Deus com os homens, e com elles habitará, e elles serão seu povo, e o mesmo Deus será seu Deus com elles [estando.]

4 E alimpará Deus toda lagrima de seus olhos, e não averá mais morte: nem averá mais pranto, nem clamor, nem trabalho: porque as primeiras cousas sam passadas.

5 E o que estava assentado sobre o throno disse: Eis que todas as cousas faço novas. E disseme, Escreve; porque estas palavras são fideis e verdadeiras.

6 Tambem me disse, Feito he; Eu sou Alpha e Omega, o Princi-

pio

pio e o Fim: quem tiver sede, de graça lhe darei da fonte da agua da vida.

7 Quem vencer, herdará todas as cousas: e eu farei seu Deus, e elle será meu filho.

^a Ou, Tem-
vofos, ou ti-
midos. 8 Mas a os ^a medrosos, e a os incredulos, e a os abominaveis, e a os homicidas, e a os fornigadores, e a os feiticeiros, e a os idolatras, e a todos os mentirosos, será sua parte n'ò lago, que com fogo e enxofre ardendo está: que he a morte segunda.

9 E veyo a my hum dos sete Anjos, que tivêraõ as sete garrafas cheas das sete derradeiras pragas, e fallou comigo, dizendo, Vem, e mostrarte ei a Esposa, a Mulher do Cordeiro.

10 E levou-me em espirito a hum grande monte, e alto: e mostrou-me a grande cidade, a sancta Jerusaleem, que de Deus do ceo descendia.

11 E tinha a gloria de Deus: e sua luz [*era*] semelhante a huá pedra preciosissima, [*a saber*] como a pedra de jaspe, a o modo de cristal resplandecente.

12 E tinha hu grande e alto muro com doze portas, e n'as portas doze Anjos, e nomes n'ellas escritos, que são os [*nomens*] das doze tribus dos filhos de Israel.

^b Ou, Oriente. ^c Ou, Occidentis. 13 Da banda do ^b Levante avia tres portas, da banda do Norte, tres portas, da banda do Meio dia, tres portas, e da banda do ^c Poente, tres portas.

14 E o muro da cidade tinha doze fundamentos, e n'elles os nomes dos doze Apostolos do Cordeiro.

15 E aquelle que comigo fallava, tinha huá cana de ouro, pera medir a cidade, e suas portas, e seu muro.

16 E a cidade estava situada em quadro, e [*sua*] longura era tanta como sua largura. E medio a cidade com o cana até doze mil estadios: e sua longura, e largura, e altura d'ella, éraõ iguaes.

17 E medio seu muro de cento e quarenta e quatro covados, de ^d medida de homem, ^d que era a do Anjo.

18 E a fabrica de seu muro era de jaspe: mas a cidade era de ouro puro, semelhante a vidro e purissimo.

19 E os fundamentos do muro da cidade estávaõ adornados com toda pedra preciosa. O primeiro fundamento era jaspe: o segundo saphira: o terceiro calcidonia: o quarto esmeralda:

20 O quinto sardonix: o sexto sardio: o setimo chrisolito: o oitavo

VO

vo beril: o nono topazio: o decimo chrisopraso: ^f o undecimo ja- ^{f Onzeno.}
cinto: ^g o duodecimo amethysto. ^{g Dezeno.}

21 E as doze portas érao doze perolas: cadahuá, das portas éra de huá perola: e a praça da cidade éra de ouro puro, como vidro muy resplandecente.

22 E não vi templo nella: porque o Senhor Deus Todopoderoso he d'ella o templo, e tamhem o Cordeiro.

23 E a cidade não tem necessidade de sol, né de luá peraque nella resplandecam: porque a gloria de Deus a alumiou, e o Cordeiro he sua candeia.

24 E a gentes que se salvarem, andaráo em sua luz: e a ella trazem sua gloria e honra os Reys da terra.

25 E suas portas se não fecharám de dia: por quanto ali não averá noite.

26 E a ella levaráo a gloria, e honra das gentes.

27 E nella não entrará cousa nenhuma que guja, ou que abominação faz e mentiras [*falla:*] porem samente os que no livro da vida do Cordeiro estám escriptos.

CAPITULO XXII.

1. Foi mostrado a o Apostolo hum rio de agoa da vida, na cuja praia estava a arvore da vida. 3. Algũas outras propriedades dos moradores da nova Jerusalem se descrevem. 6. A certeza e firmeza d'estas visões e prophetias. 8. Posstrandose João outra vez a os pees do Anjo, foi reprimido. 10. Hum mandado de não sellar as palavras d'este livro, aindaque alguns a estes avião de desuzar para seu maior castigo. 13. Declara o Christo que elle he o Alpha e Omega, e que são bemaventurados os que guardão seus mandamentos, mas malaventurados os que fazem abominações. 16. Testifica que mandou seu Anjo, para revelar isto a sua Igreja. 17. A Esposa de Christo deseja a sua vinda. 18. Huá expressa definsa de cousa algũa lhes acrescentar ou diminuir. 20. Christo testifica outra vez, que ceda avia de vir, e acaba João seu livro com huá saudação Apostolica.

E me mostrou hum rio ^a puro de agoa viva, claro como cristal, ^{a Ou, Limpo.}
que procedia do throno de Deus, e do Cordeiro.

2 No meyo de sua praça, e das duas bandas do rio, estava a arvore da vida, que dá doze fructos, dando cada mês seu fructo: e as folhas da arvore sam pera a ^b saude das Gentes.

3 E não averá nenhuma maldiçaõ contra [*alguem:*] mas n'ella estará o throno de Deus, e do Cordeiro, e seus servos o serviráo. ^{b Ou, Cura.}